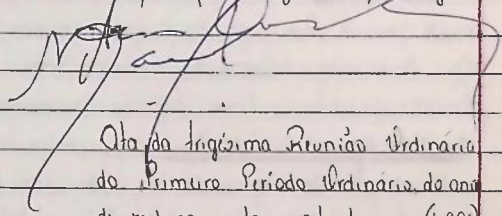


Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente Reunião. Não havendo ata confeccionada para se lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a Ordem do Dia". Nesta etapa foi apreciada a seguinte matéria: Apresentação parecer favorável da comissão técnica, no Projeto de Lei nº 36/86 contendo Mensagem nº 31/86. Consequentemente nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente em nome de Deus encerrou a presente Reunião e marcou a próxima Reunião Ordinária para o dia (26) vinte e seis do mês de junho do ano em curso. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação final, aprovada, será assinada para que produza seus devidos legados.



Ata da trigésima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia vinte seis (26) de junho

As dezesseis horas do dia vinte seis (26) de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Sr. Senador Arye Silva da Rocha com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Senadores Américo Oculto de Aguiar e Mauro José de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio e além de mais responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Alcântara Ferrira de Souza, Dely Pereira da Silva, Fernandes Silva Santos, Geraldo Santos Silva, Hermes Araújo Soares, Nelson e Ruy Góes, Vinícius Cardozo Moraes, Vilando Brito da Silva, Vinícius Gonçalves dos Santos, Silvio Siqueira, Waldemar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. O seguir foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata do vigésimo sexta Reunião Ordinária e Ata da décima terceira Reunião Extraordinária do Primeiro Período Ordinário, realizada no dia vinte quatro (24) de junho do ano em curso. O seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que contém o seguinte: Requerimento nº 67/86 de autoria do Senador Vinícius Cardozo Moraes que dispõe sobre pedido de Urgência e Disciplina Única para o Projeto de Resolução nº 15/86, de autoria do Senador Vilando Brito da Silva, Requerimento nº 68/86 de autoria do Senador Vinícius Cardozo Moraes que requer Urgência e Disciplina Única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Planejamento e Administração e Redação Final, para o Projeto de Lei nº 38/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 32/86, Requerimento nº 69/86 de autoria do Senador Dely Pereira da Silva que dispõe sobre envio de cópias de Atas Parlamentares e Atas

Corneio (sinodais), Barayuna Cunha (Municipal, Federal) pela luta travada por ambos em favor dos "Royalties" do Petróleo, Projeto de Resolução nº 15/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva que dispõe sobre concessão de diploma de Utilidade Pública para o União Futebol Clube, com sede neste município; Projeto de Resolução nº 16/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva que dispõe sobre concessão de título de Cidadão Cabanense ao Senhor Luciano de Albuquerque Nello; Projeto de Lei nº 58/86 contendo Mensagem Executiva nº 32/86 que visa criação de novas vagas nos Quadros Funcionários de Prefeitura; Indicação nº 90/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva que dispõe sobre pedido de anexo e realocação para o Rio Luzia de Souza Sampa, localizada no Parque Baile, 2º distrito deste município. Segundo a letra do Estatuto, o Senhor Presidente franquias a palavra para o primeiro Vereador masculino no livro. Foi usado da mesma como primeiro orador inscrito o Vereador Uvaldo Gonçalves dos Santos que iniciando sua fala solicita providências quanto a violência que estava passando em Cabo São, enfatizando que pessoas de bem estavam sendo atingidas pelo clima de intolerância bilíngua vivida no município, e ainda que a polícia não estava discriminando culpas ou pessoas honestas, citando que um rapaz de boa formação moral fora morto talvez por ser confundido com um meliante qualquer. Sendo criticado a autoridade policial pelas arbitrariedades cometidas, disse que o culpa do erro o Governador Bigalo. Rebatendo críticas do Vereador Dely Pereira da Silva que acusava o Prefeito de permitir a privatização de praças em Bigal, disse que as acusações do Vereador de Lacerda não foram devidamente respondidas. Senhor Prefeito já por diversas vezes acusara a máquina administrativa do Município, Guarda Municipal e Departamento Jurídico para que tais transgressões não fossem permitidas, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Andrade, disse que embora o fato fosse cometido por Vereadores do PMDB, funcionários estatutários da Prefeitura atingidos por medidas administrativas da Prefeitura, ao amparo da Lei, visto que embora um recibo seu venimento desde janeiro de 1986, haviam impetrado Mandado de Segurança no Juízo do Município, tendo obtido liminar, e que mesmo assim o Senhor Prefeito não havia atendido a justiça, e que assim sendo a liminar fora reiterado através de intimação, dando o prazo de vinte quatro horas para atendimento da determinação legal e que o Senhor Prefeito mais uma vez desrespeitando a Lei havia pago apenas o mês de junho de 1986, dando ainda também total irresponsabilidade ante as agruras sofridas pelos funcionários prejudicados pela arbitrariedade o Prefeito Alair Correa Lemos havia que apesar de não se limitarem para desmentir o que acabava de relatar, requiriu ainda que se o Senhor não cumprisse no sentido a decisão judicial a favor dos funcionários, fatalmente seria pedido o atendimento do mesmo através da justiça. Por

requendo los termos do despacho do Senhor Luiz obrigando a Prefeitura a comparecer a lei para com os funcionários, além evidente de reconduzê-los a suas funções, concluindo que há tal documento e em Reunião anterior presidenciada pelo Sr. Presidente do Senhor Prefeito a qual afirmou que o Executivo nada devia aos funcionários da Prefeitura e que nenhuma arbitrariedade iria cometida por ter determinados indivíduos. Obedecendo a situação da Cia. Nacional de Alcatris, tão criticada ao tempo em que o Governo era do PSD, disse que era lamentável os jornais estarem noticiando com boas presenças na Empresa quando o Governo da Nova República alargava a morosidade nos órgãos públicos, e ainda, que durante os vinte e dois anos de arbitrariedade e ditadura como dizem os Vereadores do PSD, nunca se ouve falar de tais fatos na Cia. Nacional de Alcatris, que como Governo do PSD vivia momentos dramáticos e deixando intranquilos as famílias dos seus funcionários e que considerava profundamente lamentável, pois a coisa pública não podia ser vilipendiada e degradada por Diretores sem idoneidade e que ocupavam altos cargos na Empresa para os "apadrinhamentos" de políticos do PSD. Em aparte o Vereador Orlando Brito da Silva disse que os desmandados ocorridos ao tempo da Ditadura Militar, era uma dor do povo e que ninguém tinha o direito de denunciar, naturalmente por medo de represálias, o que não ocorria agora em a Nova República. Continuando o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Junqueira disse que o Vereador Orlando Brito da Silva militava durante muito tempo no PSD, partido que agora criticava, por isso de hoje que o Vereador participava da sessão que agora denunciava. Ainda sobre a Cia. disse que o problema da Empresa estava conseqüente pela incompetência e falta de zelo dos seus Diretores comprando sal no exterior, o que evidentemente custava dólares por alguns, e privilegios para a Empresa. Em aparte o Vereador Augusto Cavalde Oliveira disse que o Diretor da Cia. responsável pelo "sal" era indicado pelo governo que dominavam o Sal na cidade do Rio e não pelo PSD, e que a responsabilidade era da Aliança Democrática da qual o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Junqueira fazia parte. Adiante, disse o Vereador que não pertencia a Sena Liberal, que era inscrito no PSD e que os envolvidos eram os Diretores da Empresa, e que o Presidente da Cia. havia perdido demissão por não concordar com os preços indicados pelo PSD para comprar o Diretoria e que ninguém podia esquecer que o Sr. Leandro Sampaio, filho do Deputado Leonidas Sampaio não fora indicado pelo PSD de Cabo Frio, e ainda, que os desmandados eram tais que um dentista de Guaratama fora admitido como técnico de Barulha na Cia. Nacional de Alcatris, no caso, o Sr. Altair Baruch, ex-fulcro da vizinha Associação de Guaratama, também beneficiado pelo PSD de Cabo Frio, em

encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Geraldino Soares Silva diz que hipotecava a solidariedade ao pronunciamento do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Grande, quanto a situação dos funcionários estatutários da Municipalidade que havia impetrado mandado de segurança contra a Prefeitura Municipal e que a situação dos funcionários residentes em Girara do Cabo e atingidos pelas consequências da emancipação também se encontravam em situação afilítica e que as providências tinham que ser urgentes para tranquilidade de muitas famílias. A seguir apresentou uma série de criticas ao PMDB quando se viu que uma série de órgãos federais estavam dispensando um próximo atendimento as pessoas com destaque para o INSPS, completamente apartado da realidade social no município e das necessidades do requerido, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Claudio de Almeida disse que mesmo com o recense da Casa durante o mês de julho os Vereadores continuariam a receber a comunidade, ou nos Gabinetes da Câmara ou então nos seus locais de trabalho, visto que alguns Vereadores trabalhavam. Devo isto, porém aos artigos e breves pronunciamentos do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Grande de anunciar a todos que o filho do Sr. João Roberto em meio técnica da empresa, em quanto seu filho, encarcerado na empresa e aprovado em terceiro lugar não foi colocado, e ainda que Leji - Empresa é uma Companhia mista uma verdadeira salada de frutas com todos os partidos sendo o Sr. Roberto. Disse também que as determinações do Presidente Sarney proibindo novas contratações não estavam sendo respeitadas e que infelizmente "labores" estavam sendo empregados na empresa para da democracia, porém sem capacidade eram aproveitados e que seu filho continuava desempregado, porque como vereador não admira que seu filho fosse empregado da Prefeitura, pois não apoiava "labores" de empregos, e ainda que os empregados na Prefeitura um irmão e um sobrinho, e ainda que seu filho fosse empregado da Prefeitura não o Sr. Roberto não trabalhava e o Sr. Roberto não trabalhava no município. A seguir dirigiu-se ao Vereador do PDT, Dely Pereira da Silva no sentido de que as ruas do Bairro Jacaré foram iluminadas, embora a escuridão fosse um emblema nos ruas do Cabo Frio. Ainda lhe abordou o assassinato de um rapaz no município de nome Abel assassinado por um policial Militar, dizendo que já estava por o Sr. João Roberto de Polícia Militar o qual afirmou que providências seriam sendo tomadas com o assassinato já detido pelas autoridades policiais e a seguir dirigiu providências do Juiz de Direito do Estado, Dr. Soares Magalhães quanto a violência em Cabo Frio, encerrando sua fala. Não havendo mais assuntos inscritos o Sr. Presidente de imediato transportou os trabalhos para a "Sessão do Dia". Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovados os Requerimentos

de nº 67/86 e 68/86; Rejeitado Requerimento de nº 69/86 por faltar a E, aprovada
 Indicação de nº 90/86, Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Resolu-
 ção de nº 16/86; Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça
 no Projeto de Resolução nº 14/86 e Projeto de Lei nº 35/86 contendo Menagem Execu-
 tiva nº 19/86, Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Finanças e Crédito no
 Projeto de Lei nº 31/86 contendo Menagem Executiva nº 23/86, Encaminhado às Comissões
 Gerais, Projeto de Resolução nº 15/86 e Projeto de Lei nº 32/86 contendo Menagem
 Executiva nº 24/86, para em conjunto serem o seu parecer Terminada a "Ordem
 do Dia" o Senhor Presidente lançou a palavra para o segmento dedicado à expli-
 cação aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Após um da mesma o Vereador
 Orlando Brito da Silva que dirigindo-se ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande
 de, disse que nunca havia participado do PSD, muito menos de corrupção na agremi-
 ação política na qual referiu Vereador ainda era filiado e que em 1976 foi candidato
 a Vereador pela ARENA e lá logo os partidos foram extintos ingressou no PMDB, enfa-
 tizando que jamais aceitara a corrupção ao tempo da ARENA, acontecimentos que
 haviam prejudicado muito ao Brasil. Resaltou e falou de que nos dias atuais a cor-
 rupção podia ser denunciada coisa que não acontece ao tempo da ditadura militar
 e mais, que os dependentes da ditadura hoje tinham muita pressa em que os problemas
 do São Paulo fossem resolvidos coisa que não acontece ao tempo em que iam governar.
 Quanto notícia veiculada pelo jornal "Aqui", disse que o caso de denúncia poderia ser
 tratamento pelo arrendamento do 11to Bloco pelo empresário Afadiane pelo o Vereador
 Abelardo Gonçalves dos Santos e não o Vereador Orlando Brito da Silva como fora noti-
 cado, encerrando a seguir a fala. Iniciando a fala o Vereador Alcides Ferreira
 de Souza disse que a nomeação do Senhor Altair Barão para dirigir o Departamento
 Técnico na Alcatraz, premiava um homem inteligente, empreendedor e que fizera uma bela
 administração quando Secretário de Município de Guaratama. Adiante, em nome de me-
 radores do Bairro Ricanto das Dunas as presenças adotadas pelo Prefeito Altair Barão
 que regulariza a situação de um sem número de famílias ali residentes cujas propriedades
 estavam em situação irregular. A seguir criticou o jornal "Aqui" por publicar afirma-
 ções suas completamente deturpadas, enfatizando que o jornal tinha espaço, com liberdade
 e confidência a opinião pública, encerrando a seguir a fala. Iniciando a fala o Vereador
 Divaly Sousa da Silva disse que era de opinião que o concurso para ingressar em qualquer
 carreira da administração pública deve ser aberto, e que isto também era a posição do CEP.
 Adiante disse que durante o processo expressa que a Câmara fosse convocada pelo Senhor
 Prefeito para cumprimento de promessa feitas ao profissionalismo Municipal, com respeito ao CEP.

tabulo do Magistrio e elevação dos professores leigos. O requerente que deixou
haver por parte do Executivo Municipal, criterios para admissão de novos funcionários
propostos evidentemente pela realização de concursos públicos o que extinguiu os "aba
drinhados" políticos. Concluiu sua fala abordando recente encontro dos trabalhadores au
rais do Município com o Prefeito Olair Pereira, que tiveram o desaber de ouvir do
Executivo pedido para que não mais o procurassem no Gabinete, visto que considera
va que os representantes da classe rural estavam agitando o campo, promovendo a dis
órdia no interior do Município. Adiante disse que Senhor Prefeito apresentara aos re
presentantes da classe de trabalhadores rurais, um falso "abaixo assinado" no senti
do de que as reivindicações outrora feitas pelos camponeses deixassem de ser aten
didas, sendo solicitada no documento uma série de providências quanto a terra livre
que funcionava no Município, e que segundo declaração do Prefeito os próprios lavra
dores haviam lhe enviado o "abaixo assinado" no sentido de que a terra livre conti
nuasse da mesma forma, ou seja, uma verdadeira fazenda, enfatizou o orador e que me
diante tal posicionamento os lavradores estavam insatisfeitos, e a seguir encerrou
sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Wilmar Nantier apresentou um verdadeiro
libelo contra a violência vivida pelo Município nos últimos dias quando três jo
vens haviam sido assassinados enfatizando que a classe política não podia ficar
indiferente ante aos acontecimentos que atacavam contra a dignidade de viver, quan
do não existia o mínimo respeito pela vida, lamentando que a polícia militar do Es
tado fosse manchada por alguns dos seus integrantes que visavam a matar por qualquer
motivo. Enfatizando disse que como advogado não podia fazer a apologia da violência
mas que lugar de bandido era a cadeia, e que não aceitava que nessas ocasiões as
autoridades vissem falar em direitos humanos, que a eliminasse, ou de crime hu
mano fosse tais direitos. Ainda sobre o episódio, o assassinato de três jovens,
elogiou o comportamento do Major Josias Comandante da Polícia Militar em Cabeceira, que
imediatamente pos-se em ação no sentido de que os criminosos fosse identificados,
indefectamente no ato de sua captura. Concluiu disse que estava solidário com a dor
das famílias vitimadas encerrando sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Gustavo Cavali
de Moura disse que as reivindicações do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Junqueira
a respeito de novas ações do PMSB, denunciaram um domínio alguns que tinham editado
um novo seu ficha no Partido, fato que por certo iria acontecer brevemente com a bandeira
do PMSB associada com o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Junqueira. Abandonando o assun
to de três jovens em Búzios, disse gostaria de solicitar os prezados que haviam
organizado uma passeata contra a violência no sentido de se acataram em

parte visto que justiça foi havida tomado as providencias cabidas para a desobediencia ao comando da Policia Militar em Cabo Frio que estorcou a desobediencia e multas indicadas no caso além de procedimentos paralelos de ordem legal, e tambem a participacao de autoridade da esfera estadual empenhada na solucao do crime e punicao dos culpados. Comunicou tambem a prisao em quarenta do Sgt. FORTES dos vendedores indicados no chamado crime de Rapto, e ainda por ato do Senhor Juiz Lemil Pinheiro para decretada a prisao preventiva do referido militar. Encerrou sua fala reafirmando sua confianca na justiça e nos bons policiais no sentido de que fosse feita a verdadeira justiça e que fosse como o assassinato de Bógus no mais exitoso a acontecer e tranquilizar a familia cabalmente. Esta reunião mais silenciosa para fazerem uso do sigmento dedicado a explicação pessoal, o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Extraordinária para dentro de quinze minutos, e iniciou a presente Reunião em nome de Deus e para encerrar mandou que se lancesse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plena, aprovada, sendo assinada para que produza seus efeitos legais.

Ben Frio
[Signature]

Ata da décima quarta Reunião Extraordinária do Summa Cum Laude do Instituto de mil nascidos e mortos em 1986 (1986) realizada no dia vinte e seis (26) de Junho.

Até dezesseis e trinta minutos do dia vinte e seis (26) de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Oleg Silveira da Rocha e como ocupação da Primeira e Segunda cadeiras pelos Vereadores Antônio Carlos de Souza e Mauro José de Aguiar, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Brindele, Alexandre Soares de Souza, Dirley Silva da Silva, Humberto Silva Santos, Marcos de Chagas Soares, Vinícius Cardoso Moraes, Orlando Brito da Silva, Rosário Gonçalves dos Santos Silva Siqueira, Waldino Faria Júnior. Mandou o Presidente responder a Senhor Presidente declarando em nome de Deus a presente Reunião e não tendo o Sr. continuado para se retirar o Sr. Presidente de imediato interrompeu o trabalho a ordem do dia. Nesta etapa para aprovação a seguinte matéria: Aprovado por unanimidade das Cadeiras Vereadoras, no dia de Junho de 1986 e por